

OS EFEITOS DA AURICULOTERAPIA NO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO PARA MELHORIA DA DEPRESSÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Juliana de Sales Landim; Geilson Carlos de Lima Araújo; Jane Eyre Gabriel

Universidade Federal do Vale do São Francisco – julianasaleslandim@gmail.com

Introdução: A Auriculoterapia é uma técnica realizada na Medicina Tradicional Chinesa e consiste na tonificação ou na sedação de pontos no pavilhão auricular, que possuem correspondência com determinadas áreas do corpo com o intuito de estabilizar o fluxo energético do organismo. Ainda, vale ressaltar a ligação que a Auriculoterapia possui sobre o Sistema Nervoso Autônomo (SNA) por regular o funcionamento orgânico visceral, englobando funções exercidas pelo sistema nervoso simpático e parassimpático e moduladas por neurotransmissores (JIMENEZ et al, 2014). Assim, é possível traçar uma hipótese dos efeitos da Auriculoterapia sobre o SNA para melhoria do quadro clínico das pessoas que possuem transtornos depressivos, doenças prevalentes no meio social (LIMA; RODRIGUES; FONTOURA, 2016). Partindo do preceito que a ativação dos acupontos estimulam os meridianos, alterando o fluxo energético e desencadeando respostas bioquímicas, que promoverão melhora clínica pela atenuação dos sintomas e diminuição da tomada de medicamentos (SOUSA; MEJIA, 2012).

Objetivo: Apresentar uma revisão sistemática de literatura a fim de estabelecer um possível nexos causal entre os efeitos da Auriculoterapia sobre o SNA para minimizar quadros clínicos resultantes de transtornos depressivos.

Metodologia: Realizou-se uma busca de artigos científicos publicados nos períodos de 2012 a 2016 nas bases de dados PUBMED e SCIELO, utilizando-se os seguintes descritores: Auriculoterapia; Sistema Nervoso Autônomo; Depressão. Foram encontrados 07 artigos científicos, dos quais 03 tiveram correspondência com a abordagem temática e com o período estabelecido.

Resultados e Discussão: Nessa revisão, a análise dos artigos demonstrou que a Auriculoterapia caracteriza-se como uma técnica simples e de fácil aplicação, que durante milênios tem apresentado eficácia na atenuação da sintomatologia de diversas morbidades, inclusive depressão. Entretanto, foi possível constatar nesses artigos, que alguns fatores ainda mostram-se limitantes ao amplo emprego da Auriculoterapia para esse fim, tais como: a ausência de padronização da técnica na escolha dos acupontos; variedade dos equipamentos para averiguação de

